



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

SATISFAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maithê de Carvalho e Lemos, Joanir Pereira Passos

RESUMO

Objetivos: Identificar e classificar as expressões de satisfação no processo do trabalho da equipe de enfermagem. **Método:** Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. **Resultados:** As atividades que não trazem satisfação à equipe de enfermagem, neste contexto, são aquelas exercidas sem condições de trabalho (sem recursos materiais), a parte burocrática, a falta de comunicação entre as equipes prejudicando as atividades, atividades que demandam esforço físico e o preparo do corpo de pacientes em óbito. **Conclusão:** A equipe de enfermagem que trabalha satisfeita, feliz e com prazer dificilmente falta ao trabalho, fica doente, trabalha com desleixo ou não possui a vontade de crescer dentro da profissão, isso mostra a influencia direta da satisfação no trabalho, na assistência aos clientes. **Descritores:** Enfermagem, Saúde do trabalhador, Satisfação no trabalho.

¹ Graduanda de Enfermagem da EEAP/UNIRIO. E-mail: mait_lemos@yahoo.com.br. ² Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFRJ. Docente da EEAP/UNIRIO. E-mail: joanirpasso@bol.com.br.

INTRODUÇÃO

Em sentido amplo, trabalho é toda a atividade humana que transforma a natureza a partir de certa matéria dada. (MARX, 1974) A palavra deriva do latim "tripallare" que significa martirizar-se com instrumento de tortura, passou-se então à idéia de sofrer ou esforçar-se e, finalmente, de trabalhar ou agir. O trabalho tem o papel de inserção do homem no meio social e pode ser potencializador da motivação, criatividade e satisfação, bem como causador de distúrbios, alterações de humor, desajustes físicos e fonte de frustrações. Portanto, é fundamental que a instituição na qual o trabalhador está inserido se articule de forma a permitir um espaço democrático e flexível, com comunicação aberta entre empregadores e empregados, prezando o bem-estar e a saúde do trabalhador. (CARBOGIM & GONÇALVES, 2007)

A equipe de enfermagem sofre influências do seu ambiente laboral que podem afetar seu desempenho no trabalho e tais fatores podem estar relacionados à instituição, fatores individuais e profissionais. O enfermeiro ao assistir o paciente consegue ter maiores condições e técnicas para melhorar a qualidade da assistência se estiver satisfeito com o seu trabalho. (DEL CURA & RODRIGUES, 2010). Desta forma o grau de satisfação do enfermeiro pode afetar a harmonia e a estabilidade psicológica dentro do local de trabalho. Por isso, é importante investigar e analisar os fatores responsáveis pela satisfação do enfermeiro, considerando ser esta a motivação e um componente significativo dentro da organização. (BATISTA *et al*, 2005)

Satisfação no trabalho é um fenômeno complexo e de difícil definição, por se tratar de

um estado subjetivo, podendo variar de pessoa para pessoa, de circunstância para circunstância e ao longo do tempo para a mesma pessoa. A satisfação está sujeita a influência de forças internas e externas ao ambiente de trabalho imediato. Ela pode afetar a saúde física e mental do trabalhador, interferindo em seu comportamento profissional e/ou social. (MARTINEZ, PARAGUAY, LATORRE, 2004)

Neste contexto, o foco deste estudo foram os profissionais que trabalham em ambientes considerados críticos, como por exemplo, as Unidades de Terapia Intensiva de Adulto e Infantil, tendo em vista a complexidade das ações ali realizadas e a tensão presente em cada um destes ambientes hospitalares. Portanto, este estudo tem como objeto a satisfação no desempenho do trabalho da equipe de enfermagem.

Objetivos: Identificar e classificar as expressões de satisfação no processo do trabalho da equipe de enfermagem.

METODOLOGIA

Considerando o recorte estabelecido e objeto deste estudo a satisfação no desempenho do trabalho da equipe de enfermagem, optou-se pela realização de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.

Este estudo teve como cenário os setores de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Infantil de um Hospital Universitário situado na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos participantes desta investigação constituíram-se de 30 profissionais pertencentes à equipe de enfermagem, independente do tempo de exercício profissional e institucional, lotados nos referidos setores.

Para coleta dos dados utilizou-se como instrumento à entrevista semi-estruturada e individual, direcionadas para estabelecer o perfil dos participantes e identificar as expressões de satisfação no desempenho do trabalho da equipe de enfermagem, realizada no período de maio a junho de 2010 com profissionais que atuavam no serviço diurno.

Para a análise das entrevistas foram adotados os seguintes procedimentos: leitura e releitura das entrevistas; mapeamento das falas individuais com base nos eixos temáticos, definidos a partir dos objetivos do estudo (destacando-se as palavras e frases) e análise-síntese das entrevistas, baseada nas palavras e/ou frases significativas interpretadas pelas pesquisadoras. Posteriormente, os dados foram analisados e classificados à luz do referencial teórico.

É importante ressaltar que todos os cuidados relacionados aos aspectos éticos envolvidos na pesquisa foram devidamente observados, ou seja, aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição a ser investigada, através do Parecer nº 16/2010; assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos interessados em participar do estudo e possibilidade de desistirem a qualquer momento de participar, sem qualquer tipo de prejuízo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os resultados das entrevistas estão organizados e sistematizados em duas partes, a fim de facilitar a apresentação das respostas obtidas e a sua compreensão. Na primeira parte, a apresentação descritiva caracteriza os sujeitos

estudados por categoria profissional, regime de trabalho e sexo. E, a segunda está relacionada ao significado da satisfação no processo produtivo da equipe de enfermagem.

Observou-se que do total de 30 entrevistados 15 (50%) dos respondentes são Técnicos de Enfermagem, seguido dos Enfermeiros com 10 (33%) e Auxiliares de Enfermagem com cinco (17%) dos respondentes. Verificou-se que o regime de trabalho do total dos investigados representa 24 profissionais (80%) plantonistas e os demais seis (20%) diaristas, perfazendo um total de 30 horas semanais. E ainda, percebeu-se que do total de 10 enfermeiros, 50% têm o regime de trabalho de seis horas diárias e os demais são plantonistas. Enquanto que na categoria profissional técnico de enfermagem, a totalidade dos entrevistados trabalha em regime de plantão assim como, na categoria de auxiliar de enfermagem onde a maioria também é plantonista.

Do total dos entrevistados, 18 (60%) são do sexo feminino e os demais (40%) do sexo masculino. Constatou-se que a maioria dos enfermeiros entrevistados é do sexo feminino e ainda que nas demais categorias profissionais, a distribuição dos respondentes por sexo encontra-se equilibrada.

Os dados apontam características relevantes da equipe de enfermagem estudada. O maior quantitativo de respondentes é da categoria profissional técnicos de enfermagem, seguido dos enfermeiros, e ainda verifica-se um equilíbrio quanto ao sexo dos respondentes, o que não é comum em outros setores hospitalares que não o Centro de Terapia Intensiva. Outra característica importante a ser considerada é que a totalidade dos técnicos de enfermagem entrevistados

trabalha em regime de plantão assim como a maioria dos auxiliares de enfermagem. Porém, os enfermeiros têm seu quantitativo de respondentes dividido igualmente entre o regime de trabalho diário e plantão.

Com relação ao significado da satisfação no processo produtivo da equipe de enfermagem, as respostas foram agrupadas em categorias, seguindo as frases mais relevantes para a pergunta em questão. Observou-se que o significado da satisfação no processo produtivo para os entrevistados engloba a relação trabalho-profissional, as condições de trabalho e a relação instituição-profissional.

Na categoria Relação Trabalho-Profissional percebeu-se que a satisfação do trabalho no processo produtivo perpassa pelo prazer no desempenho das atividades, bom relacionamento com a equipe de trabalho, pela realização das atividades de maneira satisfatória, além de visualização de resultados no paciente e no setor.

As Condições de Trabalho é outra categoria relacionada ao significado da satisfação no processo produtivo da equipe de enfermagem e envolvem a remuneração digna, boas condições de infra-estrutura e, reconhecimento profissional.

Em relação à Categoria Instituição-Profissional decorre da organização do trabalho, da preocupação com o bem-estar do trabalhador e do aperfeiçoamento profissional. De acordo com as entrevistas, o significado da satisfação no processo produtivo da equipe de enfermagem requer que a instituição preze pelo seu trabalhador, lhe fornecendo condições para o aprimoramento das técnicas e do conhecimento além de preservar sua saúde.

No processo produtivo há atividades que podem trazer e/ou serem exercidas com

satisfação ou insatisfação. As atividades apontadas pelos entrevistados como as que são realizadas com satisfação são aquelas pautadas no próprio processo de produção (trabalho) da equipe de enfermagem como a assistência direta ao enfermo, cuidados ao paciente, contato entre o cliente e o profissional, atividades administrativas além da organização de eventos científicos.

As atividades que não trazem satisfação à equipe de enfermagem, neste contexto, são aquelas exercidas sem condições de trabalho (sem recursos materiais), a parte burocrática, a falta de comunicação entre as equipes prejudicando as atividades, atividades que demandam esforço físico e o preparo do corpo de pacientes em óbito.

CONCLUSÃO

O grau de satisfação e motivação de uma pessoa é uma questão que afeta a harmonia e a estabilidade psicológica dentro do local de trabalho. Por isso, é necessário investigar e analisar o significado e os fatores responsáveis pela satisfação no processo produtivo de enfermagem, considerando ser este um componente muito significativo dentro de uma instituição.

Para atingir o objetivo da satisfação no processo de produção em Centro de Terapias Intensivas, se faz necessário uma equipe multiprofissional integrada e preparada para refletir positivamente sobre o paciente, já que as possibilidades de recuperação estão diretamente relacionadas com a eficiência dos serviços prestados. Para um trabalho eficiente é preciso que a equipe esteja motivada e satisfeita com o seu trabalho e para tanto, a instituição deve

observar o que é considerado com a satisfação no trabalho para a mesma.

Nas entrevistas analisadas foi possível perceber o desejo da prosperidade para a profissão e que apesar das dificuldades vivenciadas no cotidiano da enfermagem, a luta pelas conquistas de direitos e espaços profissionais continua acessa. Cada profissional entrevistado, a sua maneira, descreveu suas insatisfações com o processo produtivo e de certa maneira com a instituição na qual pertence, quando relata a falta de condições materiais para realizar suas atividades.

Portanto, este pode ser um instrumento valioso a ser aplicado nos diferentes ambientes laborais a fim de facilitar a percepção do que é, de fato, o significado da satisfação no trabalho. A equipe de enfermagem que trabalha satisfeita, feliz e com prazer dificilmente falta ao trabalho, fica doente, trabalha com desleixo ou não possui a vontade de crescer dentro da profissão, isso mostra a influencia direta da satisfação no trabalho, na assistência aos clientes.

REFERÊNCIAS

1. Batista AAV, Vieira MJ, Cardoso NCS, Carvalho GRP. Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(1):85-91.
2. Carbogim FC, Gonçalves AM. Docentes de enfermagem: prazer e sofrimento no trabalho. REME - Rev Min Enferm. 2007; 11(3):291-6.
3. Dejours C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo (SP): Cortez/Oboré; 1992.
4. Del Cura MLA, Rodrigues ARF. Satisfação profissional do enfermeiro. Rev Latino-am Enferm. R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):243-247
5. Martinez MC, Paraguay AIBB, Latorre MRDO. Relação entre satisfação com aspectos psicossociais e saúde dos trabalhadores. Rev Saúde Pública. 2004; 38(1):55-61.
6. Marx K. Manuscritos econômicos e filosóficos. In: Fromm E. organizador. O conceito marxista do homem. Rio de Janeiro (RJ): Zahar; 1974.
7. Rebouças D, Legay LF, Abelha L. Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. Rev Saúde Pública. 2007; 41(2):244-50.

Recebido em: 12/08/2010

Aprovado em: 03/11/2010